

Solidariedade ao povo venezuelano! Repúdio à agressão imperialista!

Coerente com sua política externa imperialista, opressora e sangrenta, na madrugada de 3 de janeiro de 2026 os Estados Unidos da América violaram a soberania da Venezuela, estado localizado em território que consideram seu quintal, sequestraram o seu presidente, Nicolás Maduro, e sua esposa, Cilia Adela Flores, além de matar algumas dezenas de pessoas.

A ação estadunidense – uma nova violação do direito internacional por parte dos Estados Unidos da América – configura-se como mais uma tentativa de roubo das riquezas naturais venezuelanas, especialmente o petróleo, mas também representa simbolicamente a reafirmação da sua política colonialista, que tem submetido a América Latina a sucessivos golpes. Perpetrados por meio de diversas estratégias, com o objetivo de manter os países da região sob o seu controle, estes golpes visam a aprofundar cada vez mais os processos de expropriação das suas riquezas e de manutenção de seus povos sob seus interesses, custe o que custar.

Apesar de algumas iniciativas de resistência e da difícil construção de soberania dessas nações, o sangue, o suor e as lágrimas das populações latino-americanas têm encharcado os lucros dessa empreitada colonial.

O Fórum das Seis, como entidade constituída pelos sindicatos e associações de docentes, servidores técnico-administrativos das três universidades públicas paulistas e do Centro Paula Souza, bem como dos respectivos Diretórios Centrais dos Estudantes, vem a público manifestar o seu mais profundo repúdio a esta agressão perpetrada pelos Estados Unidos da América à soberania da Venezuela e de todos os povos latino-americanos, certo de que a classe trabalhadora saberá construir uma resposta à altura da agressão ao nosso continente.

O Fórum das Seis se soma às vozes nacionais e internacionais que denunciam essa ação truculenta e ilegítima do governo Trump e conclama à participação nos atos e manifestações de repúdio que se iniciam em todo o país.

**Solidariedade ao povo da Venezuela!
A América Latina é nossa!**

São Paulo, 5 de janeiro de 2026.